



R&I Reafirma Grau de Investimento e Concede Outlook Positivo ao Brasil

A Agência de classificação de risco japonesa R&I¹ (*Ratings and Investment information, Inc*) reafirmou hoje, 27 de julho, o *rating* soberano brasileiro em BBB-, (*Investment Grade*) e elevou seu *outlook* de “estável” para “positivo”, para a dívida de longo prazo em moeda estrangeira.

A classificação feita por uma agência de risco tipicamente reflete sua opinião sobre a capacidade e a disposição de um governo soberano honrar, completa e pontualmente, suas obrigações relativas à dívida. Um país classificado como grau de investimento possui baixo risco associado aos seus ativos.

É a classificação da dívida externa de longo prazo a usada como referência para definir o grau de “risco” do emissor. É em relação a esse “sinalizador” que os investidores se pautam para decidir quanto à aplicação em um país.

Desde o recrudescimento da crise global, em setembro de 2008, de acordo com uma das maiores agências de classificação de risco, sob sua análise² houve: 19 rebaixamentos de *ratings*; 30 mudanças de *outlook* para negativo; e 5 mudanças de *outlook* de positivo para estável.

A obtenção de *outlook* positivo pela Agência R&I, neste cenário, reflete uma série de fatores, dentre os quais a consolidação dos bons fundamentos macroeconômicos, tais como a disciplina fiscal e a estabilidade dos preços, a melhoria do perfil da dívida pública e os avanços nas contas externas, destacando a maturidade das instituições brasileiras e da estrutura política do Brasil. A Agência ressalta a qualidade e o potencial de crescimento da economia brasileira, reforçados pelos vastos recursos humanos e naturais do País.

De acordo com a R&I, apesar da crise mundial e seus impactos diversos, a probabilidade da dívida crescer rapidamente é baixa e a posição brasileira de credor externo dificilmente será alterada. Na visão da Agência, se motivado pelo consumo e pelo investimento, a demanda doméstica pode recuperar seu vigor, e a atividade econômica deverá ser ainda mais forte, melhorando a qualidade do crédito.

Abaixo, segue histórico das últimas concessões de *ratings* ao Brasil por algumas das maiores agências de classificação de risco. Importante notar que a R&I foi a primeira a conceder o Grau de Investimento ao país.

Histórico - R&I			Escala - R&I
Data	Rating	Outlook	Grau de Investimento
jul/09	BBB-	Positivo	AAA
abr/08	BBB-	Estável	AA
2007	BBB-	Estável	A
jun/06	BB+	Estável	BBB
set/05	BB-	Positivo	Grau Especulativo
dez/04	BB-	Positivo	BB
set/03	B+	Positivo	B
2002	B+	Estável	CCC
nov/01	BB-	Negativo	CC
2000	BB-	Rating Preliminar	C
jan/99	BB-	Rating Preliminar	

Fonte: R&I

Fonte R&I

¹ http://www.r-i.co.jp/eng/news_topics/detail/200907/e09-c-665.pdf

² De um universo de 103 países avaliados.



Informe Dívida

TESOURO NACIONAL

R&I Reafirma Grau de Investimento e Concede Outlook Positivo ao Brasil

Julho 2009

Brasil	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Fitch	BB-	B	B+	BB-	BB-	BB	BB+	BBB-	BBB-
Moody's	B1	B2	B2	B1	Ba3	Ba2	Ba1	Ba1	Ba1
S & P	BB-	B+	B+	BB-	BB-	BB	BB+	BBB-	BBB-
DBRS	ND	ND	ND	ND	ND	BB	BBH	BBBL	BBBL
JCR	ND	ND	ND	ND	ND	BB+	BB+	BBB-	BBB-
R&I	BB-	B+	B+	BB-	BB-	BB+	BBB-	BBB-	BBB-

 Up grade  Estável  Do wgrade

Fonte: Agências de Rating

Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Relacionamento Institucional

Equipe técnica:

Gerente: André Proite
Gerente-Adjunta: Flávia Fernandes Rodrigues Barbosa
Juliana Diniz Coelho Arruda
Karla de Lima Rocha
Leandro Gonçalves de Brito
Leonardo Tavares Lameiro da Costa
Mathias Lenz Neto

e-mail: stndivida@fazenda.gov.br

fax: ++ 55 61 3412-1565